

O ZODIACO DE JOHFRA LIBRA



Libra, Johfra

Balança é um Signo Cardeal e de ar, que nesta gravura está bem representado pelas nuvens e pelo retalho de céu azul.

Quando o Sol passa neste Signo, de 24 de Setembro a 23 de Outubro encontra-se no ponto onde começa a sua descida para o hemisfério meridional, deixando o hemisfério setentrional a caminhar lentamente para os rigores do Inverno. [1] As colheitas e o Verão forneceram, respectivamente, frutos e calor. Por isso, à medida que o Outono avança, as árvores e os arbustos perdem as suas folhas e a terra rapidamente será coberta do manto de folhas caídas e caminhará para o repouso invernal. O homem volta a sua atenção para cuidar de si próprio, pois os dias e a temperatura diminuem, impedindo a atividade e o lazer típico da estação anterior. Haverá também a ocasião de se equilibrar dedicando um pouco de tempo ao seu desenvolvimento interior. Neste momento termina o grande dia zodiacal que tinha começado com o ingresso do Sol em Carneiro, e começa a grande noite zodiacal. Esta passagem assinala o início de uma importante mudança para o nosso hemisfério, mudança que se reflete nos nascidos sob o Signo de Balança. Estas pessoas, de acordo com a simbologia do Signo, tendem a oscilar e estão sempre a ponto de passarem de um estado de ânimo a outro, de um interesse para outro. O equilíbrio é a meta destas pessoas e este conceito é expresso na figura central da gravura astrológica. Mas o equilíbrio desta balança um pouco particular é um equilíbrio forçado e não natural. De fato, sobre os dois pratos da balança estão uma pluma e uma ânfora, esta última naturalmente mais pesada do que a pluma. Todavia, a balança permanece horizontal, mas só porque é segurada pelas duas personagens colocadas ao seu lado. Se largassem a balança, ela já não ficaria na horizontal.

Poder-se-ia considerar também a pluma branca como o símbolo do espírito e a ânfora como símbolo daquilo que é terreno. O perfeito balanço entre o espírito e a matéria, seria o equilíbrio ideal para o qual todos deveríamos caminhar. Na antiga simbologia egípcia, a pluma era associada à mente e a ânfora ao coração. O equilíbrio entre estes dois importantes fatores determinava a harmonia interior da pessoa.

O equilíbrio é dado também pela soma harmoniosa de todas as forças expressas nesta gravura. Esta balança particular, de fato, parece nascer do foco emanado pelas duas mãos que à sua volta, parece surgir do símbolo das forças masculinas e femininas, o Yin e o Yang, situado entre a rosa e as duas mãos.

Do foco nascem pois os braços da balança, feitos de madeira, expressão da terra, e em cuja extremidade estão penduradas uma pluma, e um vaso, símbolo da água. Na intercepção do braço vertical com o horizontal está colocada uma rosa e tendo a balança a forma de cruz, esta imagem fornece uma clara referência à Rosacruz.

Sobre a testa da personagem colocada à direita da balança e na mão do personagem situado à sua esquerda, pode-se notar o símbolo astrológico de Venus, o planeta regente deste Signo zodiacal. Este símbolo, junto dos

antigos egípcios, era chamado "Ankh", e era o símbolo da sabedoria suprema. Venus infunde doçura, beleza, musicalidade, dotes artísticos e amor, pelo que os nativos do Signo de Balança são pessoas alegres, simpáticas e sociais. Amam muito a tranquilidade, a serenidade e a paz, tanto que às vezes são considerados cobardes. Tudo o que é feio, sujo ou desagradável fere os nativos de Balança, os quais privilegiam distintamente as coisas belas e refinadas e tudo o que é refinado e gracioso. Por isso estas pessoas nascem na proximidade de artistas, decoradores, cabeleireiros, criadores de moda, vendedores de cosmética ou de perfumes.

Sendo o 7º Signo do Zodíaco, a Balança está relacionada com a 7ª Casa horoscópica, sector da vida dedicado ao matrimónio às uniões, às associações, ao público e às Belas-Artes. Por isso os nascidos sob este Signo não gostam de viver sozinhos e são naturalmente inclinados ao matrimónio.

Para os nativos de Balança o objetivo mais importante é o desenvolvimento das relações. Têm um grande desejo de agradar aos outros e nunca tomam uma posição firme sobre qualquer questão, mesmo quando sabem que têm razão. "A paz a qualquer custo" é o seu lema. Os nativos de Balança são diplomáticos, pois desejam viver a vida amigável e plenamente. Quando fazem parte de um grupo ou de uma associação, brilham pelo seu tacto e bom senso, têm um forte sentido de justiça e de vontade de fazer bem. Tipicamente exprimem o melhor da sua natureza nas profissões de leis, relações públicas, arte, na música e nos seus negócios ou em outras formas de associação. Os nativos deste Signo são intelectuais e buscadores ativos do conhecimento, de novas ideias e de estímulos mentais. São espertos a analisar o que acontece na sociedade à sua volta. Todas as matérias relativas a psicologia e a relações humanas são para eles, de grande interesse; por este motivo podem ser ótimos conselheiros e muitas vezes ajudam as pessoas nos seus problemas pessoais. Frequentemente são apelidadas de pacificadores. Estas pessoas aprenderam a não serem reis nem servos; por natureza são inclinados a adotar sistemas democráticos e preferem agir sob o signo da colaboração. Se os librianos aprenderem a polarizarem-se a si próprios, estarão completamente em condições de servirem os seus mais elevados propósitos como um ponto focal através do qual os raios da paz e da harmonia podem encontrar expressão para garantir que toda a humanidade possa ser unida pelo amor. Todavia, quando respondem aos influxos negativos do Signo, estas pessoas tornam-se incertas, indecisas, sensuais, voluptuosas e inclinadas a seguir diversos interesses, muitas vezes diametralmente opostos entre si.

A síntese dos elementos, origem do equilíbrio, é expressa pelas duas Esfinges situadas na parte inferior da gravura. Estas Esfinges têm as patas anteriores de leão (o Leão do zodíaco é um Signo de fogo), as patas posteriores de touro (Signo de terra), as asas de águia-Escorpião (Signo de água) e a cabeça humana de Aquário (Signo de ar).

O diferente sexo das duas esfinges recorda ainda o dualismo fundamental presente em todo o universo expresso também quer pelos quadrados brancos e pretos do pavimento, quer pelo Sol e pela Lua desenhados mais acima, representação da força positiva e negativa. A própria repetição

obsessiva do símbolo do duplo, o pintor expressou-o na gravura de Gêmeos. Como a Balança, também o Signo de Gêmeos é um Signo de ar, e como o ar está associado à mente e a mente ao cérebro, em todas estas repetidas referências ao 2 podemos provavelmente ver ainda, porque não? Uma referência aos dois hemisférios do cérebro humano.

As duas Esfinges põem ambas uma pata sobre um cubo dentro do qual está colocado o símbolo astrológico de Balança. Em cima do cubo está pintada uma rosa, e se se pensar que um cubo planificado forma uma cruz, podemos notar uma outra referência à Rosacruz.

A Balança governa os rins, a vesícula e o trato urinário, assim como o diafragma, a parede muscular que separa a cavidade torácica do abdômen. No símbolo de Balança, de fato, a linha inferior representa a cintura da vida, enquanto a linha superior representa a convexidade do diafragma.

— *Johfra, O Zodíaco de Johfra.*

oOo

[1] Alegoria válida para o Hemisfério Norte.



Editado pela Fraternidade Rosacruz - Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrhrio@gmail.com